

JT  
19/6/98  
34 14A

# MATA ATLÂNTICA: VOTAÇÃO ADIADA

**Sem consenso, projeto de preservação vem sendo deixado de lado**

As dificuldades de votação do projeto de lei de preservação da Mata Atlântica, no momento em que os congressistas tentam votar os últimos destaques da reforma da Previdência Social, transferiu para o final deste mês uma nova tentativa de aprovação do projeto. De autoria do deputado Fábio Feldmann (PSDB-SP), a lei tramita no Congresso desde 1992. "Ou colocamos em votação ou não se aprova mais o projeto este ano", disse o deputado Luciano Zica (PT-SP), autor do substitutivo ao projeto.

Os parlamentares defensores do projeto desistiram de encontrar uma posição de consenso e vão partir para

a votação em plenário, durante o esforço concentrado programado para os dias 30 de junho, 1º e 2 de julho. Zica informou que desde quarta-feira está sendo feita uma grande mobilização para recolher assinaturas de parlamentares para garantir a votação.

As principais resistências à aprovação do projeto vêm de alguns parlamentares da bancada ruralista e da Confederação Nacional da Agricultura (CNA). O ponto de resistência está na definição — que consideram "abrangente demais" — dos domínios da Mata Atlântica. Tanto os parlamentares quanto a CNA querem que a matéria seja apreciada pela Comis-

são de Agricultura da Câmara antes de ir a plenário.

O diretor da Fundação SOS Mata Atlântica, Mario Mantovani, disse que a definição dos domínios do projeto é a mesma do Instituto de Pesquisas Espaciais (INPE), e que a discussão levantada pelos ruralistas "é uma balela". Mantovani criticou a falta de empenho do Ministério do Meio Ambiente para a aprovação do projeto, lembrando que o próprio presidente Fernando Henrique Cardoso prometeu apoio do governo há menos de um mês, quando os ambientalistas foram ao Palácio do Planalto entregar o atlas da mata atlântica.